

Ata da 24ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos vinte e um dias do mês de Agosto de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Estava presente nesta sessão o Prefeito Municipal Dirceu Urbano. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima quarta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vereador Adir Leite faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 23ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. O Presidente convidou o Prefeito para adentrar ao recinto do Plenário e solicitou então do Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias e comunicações do Expediente, que foram: PROJETO DE LEI nº. 013/2017, de autoria do Vereador Antonio dos Reis, que disciplina o recolhimento de veículos inservíveis e abandonados nas vias públicas da cidade de Jataizinho e dá outras providências; PROJETO DE LEI nº. 014/2017, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o parcelamento de débitos do município de Jataizinho com seu Regime Próprio de Previdência Social - RPPS; INDICAÇÃO nº. 054/2017, de autoria do Vereador Antonio dos Reis, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a construção de galerias pluviais antes do empedramento na estrada PR-443 e na Rua Rio Grande do Sul; INDICAÇÃO nº. 055/2017, de autoria do Vereador Antonio Brandão, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a instalação de tanques aéreos de combustíveis a fim de gerar economia e controle; REQUERIMENTO nº. 089/2017, de autoria do Vereador Claudinei Cabral; REQUERIMENTO nº. 090/2017, de autoria do Vereador Claudinei Cabral; REQUERIMENTO nº. 091/2017, de autoria do Vereador Claudinei Cabral. O Presidente solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Jorge** – se voltou inicialmente ao Prefeito e lhe disse que agricultores vêm reclamando do paralelepípedo na zona rural e pedindo sua retirada e o cascalhamento em seu lugar. Pediu ainda ao Prefeito que o sentido da Rua Benjamin Giavarina com Monteiro Lobato seja preferencial, uma vez que os vereadores já haviam cobrado isto na gestão anterior e um projeto de Lei foi aprovado. **Antônio Brandão** – disse estar feliz com a presença do Prefeito, e considerou que os vereadores ouvem mais reclamações do que ele. Contou então que um agricultor da Roseira lhe reclamou hoje sobre uma ponte da localidade e reclamou da falta de providências. Sobre sua Indicação 055/2017 explicou que trabalha com venda de combustível e que sua sugestão de um tanque aéreo de 15 mil litros seria suficiente para a frota municipal. Acrescentou que sua instalação geraria uma economia de R\$ 15 a 20 mil/mês ou mais, se a Prefeitura deixasse a licitação de

postos e passasse para Transportador Revendedor Retalhista (TRR). Disse ainda que o controle de consumo de combustível seria maior, além do ganho de tempo para execução dos serviços. Relatou que tinha conhecimento do processo de instalação e das empresas que poderiam fazer o serviço, completando que o custo seria em torno de R\$ 25 a 30 mil reais. Pôs-se a disposição do Prefeito e encerrou. **Adir** – apoiou a indicação do Vereador Toninho e se voltou ao Prefeito cobrando pressa a respeito de sua indicação “da escada da Vila Pavão”. Disse que havia muitas pontes caídas e citou a ponte da BR-369/PR090 como de grande importância para se recuperar com prioridade. Demonstrou confiança na pavimentação asfáltica do Cj. Maria Julia durante a gestão do Prefeito Dirceu. Explicou ao Prefeito que como Vereador deve cobrar. Pediu apoio da Casa para a obra do Cj. Maria Julia e para administração em geral. **Claudinei** – criticou o Prefeito por se defender das críticas argumentando que tem apenas 8 meses de gestão, analisando que Jataizinho “está num buraco horrível (...) às moscas”. Criticou a edição de um decreto que “arrebenta com o servidor”. Ironizou as justificativas da crise nacional e da incompetência do ex-Prefeito, e lembrou que o ex-Prefeito compõe a gestão do atual Prefeito. Citou palavras de munícipes no Facebook criticando a situação do Maria Júlia e o atendimento do Hospital São Camilo e do médico Luís Sato. Disse que a partir de agora cobrará documentos do Executivo para poder prestar contas. Declarou que não quer sentir vergonha quando terminar seu mandato e que está sofrendo desgaste por ser o canal da população com o Prefeito. Lembrou dos projetos de Lei da APAE e do Consórcio para asfalto, e então pontuou que os vereadores não querem prejudicar o Prefeito. Mostrou-se favorável a um entendimento entre Prefeito e vereadores afirmando a necessidade das coisas andarem. **Antonio Laércio** – discurso inaudível. O Presidente lhe explicou que um Projeto de sua autoria foi lido, mas não iria ser deliberado neste dia. O Vereador continuou, mas seu discurso ficou inaudível por mais um período de tempo. Explicou então que pessoas o cobraram por abandono de carros nas ruas e isso deu origem a um projeto de Lei. O Presidente então interrompeu a ordem dos oradores inscritos e cedeu a palavra para o Prefeito presente na sessão. **Dirceu Urbano** – disse que sua visita se deu para defender o Projeto de Lei 014/2017, e explicou que projeto anterior não poderia prever carência para quitação dos débitos junto ao Fundo de Previdência. Explicou ainda que o projeto altera o número de parcelas para 80 e que pretende iniciar o pagamento imediatamente para obter certidões negativas para o Município. Afirmou que pegou o Município “sem 7 certidões” e que resta agora apenas uma certidão para poder executar a pavimentação do Maria Júlia. Disse que os recursos, cerca R\$ 1 milhão, são provenientes de três convênios que exigem a certidão. Disse que não prometeu fazer nada em 2017, mas sim em seu mandato. Argumentou que não se investiu em empresas nos últimos 30 anos, as receitas diminuíram e a despesas subiram. Prometeu recuperar a receita e atrair indústrias. Afirmou que uma empresa de chocolates e outra de paver se instalaram em Jataizinho. Defendeu que suas viagens são para buscar recursos em. Então se voltou aos vereadores para lhes responder. Ao Vereador Antonio Brandão externou que já tinha como projeto instalar o tanque no Barracão. Disse

que já fez três pontes, inclusive uma “na Roseira”, e falta recurso para fazer outras. Quanto aos buracos disse que já consegue fazer alguns recapes, porém os encanamentos estão estourando e prejudicando a malha asfáltica. Em três meses deverão ser trocados os tubos e então executará a pavimentação. Apresentou que resolveu pendências com a empresa vencedora da licitação do Cj, Maria Júlia e que pretende atender a demanda dos habitantes daquela região. Explicou por último, que na verdade o médico Mohamed pediu as contas. **Maurílio** – explicou que vem criticando a administração por causa da população que procura os vereadores para cobrá-los. Disse que percebe excesso de cargos comissionados e funções de confiança, além de desvios de função. Apontou a necessidade de corte de despesas e criticou o Decreto que “congelou” os direitos dos servidores. Lembrou do prazo que o Prefeito tem para abaixar os gastos com pessoal, da sua promessa de “cortar na carne”, afirmando todavia não ser melhor que o Prefeito. Adicionou que a situação da quadra do Massame Inoue é vergonhosa, e que o Prefeito está mal assessorado. Então citou projetos de Lei de sua autoria para comprovar esta incompetência. Recapitulou a história do projeto do “parcelamento do fundão”. Queixou-se que a culpa do projeto recaiu sobre a Câmara. Reiterou a necessidade de corte dos gastos com pessoal. Pontuou que o “Jurídico” do Poder Executivo está deixando a desejar. O Prefeito Dirceu pediu a palavra e então disse que o senhor Diego Furlan quem havia cometido o erro. O Vereador Maurílio replicou dizendo que o Prefeito havia prometido que não cometeria os mesmos erros da gestão anterior, mas está cometendo. Disse que tinha consciência das dificuldades do Prefeito Dirceu, mas não o isentava da falta de remédios, do fechamento do COCA. Neste momento o Prefeito se irritou e se retirou do recinto plenário. Vereador Maurílio continuou reapresentando seus argumentos e então encerrou suas palavras. Passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Havia em pauta apenas matérias de turno único. Em primeiro lugar entrou em discussão o Requerimento 089/2017. Seu autor, disse que pretender obter documentos para atender as reclamações dos moradores do Maria Julia e comprovar as declarações da Administração. Não houve mais discussão e o requerimento foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em segundo lugar entrou em discussão o Requerimento 090/2017. Seu autor resgatou a importância que o Viveiro Municipal tinha e justificou que o ex-Prefeito que “acabou com Viveiro” hoje está na EMATER. Vereador Cícero descreveu algumas mudas que foram ofertadas lá no passado e informou que o Diretor Adriano pretende elaborar projeto para o Viveiro. Entre outras palavras apoiou o requerimento que foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. O Requerimento 090/2017 sofreu pedido de retirada de pauta pelo seu autor. Passou o Sr. Presidente ao Período das Explicações Pessoais. Os oradores inscritos fizeram seus discursos na ordem apresentada a seguir: **Alex** – disse inicialmente que as professoras estavam presentes na sessão para reivindicar seus direitos. Parabenizou sua esposa pelo 24º. aniversário de casamento e agradeceu a Deus pelo seu casamento e seus filhos. Analisou o Estado do Paraná como um “estado quebrado” e projetou que o candidato Ratinho, que “nunca fez nada pelo Paraná”, terá apoio dos políticos locais. Argumentou que o

Governador atual transferiu a responsabilidade de seus erros para o Governo Federal e emendou que os professores estão unidos e ele lutará por esta classe. Explicou que na época foi contra o projeto de parcelamento da dívida para com o “Fundão”. Projetou que estão querendo acabar com o Fundão assim como foi feito pelo Governo do Estado. Passou a dizer que alguns eleitores criticam políticos por corrupção, mas que são também corruptos. Explicou que vereador não faz asfalto, mas sim que o Prefeito é que tem esta competência. Disse aos vereadores que não entrem em “projetos pessoais” e passem a praticar o que discursam, pois a população não está suportando mais a situação. Disse que a transmissão das sessões perdeu a audiência e pediu atividade dos vereadores.

Jorge – parabenizou o Vereador Claudinei pelo requerimento relacionado ao Cj. Maria Julia. Lembrou da luta do ex-Vereador Clovinho pelo conjunto. Explicou que o Prefeito está tentando convênios para executar a obra e afirmou que os vereadores não votariam contra projetos que favoreçam Jataizinho. Declarou que sempre pretendeu ajudar o povo e que se brigou com alguém foi apenas para se defender. Analisou que não fala de vereadores e de diretores, pois acredita que todos tem suas qualidades. Acrescentou que os diretores do Prefeito precisam ajudar o Prefeito e se dispôs a ajudar a Administração. Desejou que a audiência das sessões não caia, e encerrou.

Cícero – disse às professoras que poderiam contar com os vereadores e discordou do decreto que suspendeu direitos dos funcionários. Declarou que foi um dos vereadores contrário ao parcelamento da dívida do “Fundão”. Interpretou que o Vereador Adir disse que se o projeto do parcelamento não for aprovado não sairá o asfalto do Maria Julia. Analisou a intenção do Prefeito como “uma baita sacanagem” e lembrou que o ex-Prefeito Élio “veio com a mesma mentira”, ameaçando por sua vez não pagar os salários e o 13º. dos funcionários. Reclamou que os prefeitos tem a “mania” de dizer que a Câmara trava os projetos e contou o caso de recursos bloqueados para uma creche no Guido Zanini. Disse que o processo de substituição dos canos pelo SAAE será demorado e que benfeitorias podem ser feitas sem o projeto “do Fundão”.

Antônio Brandão – iniciou dizendo que não é contra e nem é oposição ao Prefeito Dirceu. Disse que sua obrigação como Vereador é fiscalizar cumprindo seu papel de Vereador. Pontuou os erros da Administração: as nomeações, gratificação sem merecimento, diretores sem competência. Reiterou que não é contra a pessoa do Dirceu Urbano e cobrou que o mesmo cumpra a LRF cortando nomeações e gratificações para o índice retornar aos 54%. Passou a apontar que R\$ 126.109,00 foram gastos na Festa Junina, R\$ 73.000,00 com locação de equipamento de som, R\$ 38.550,00 com segurança, ressaltando que os valores já preveem gastos com outras festas no ano. Expôs preocupação com a realização de mais festas e se disse contrário a este tipo de coisa, e à falta de remédios nos postos de saúde. Cobrou mais respeito dos funcionários do Hospital e do proprietário Luís Sato. Criticou o fato de um cachorro estar usando cadeira de espera no Hospital, e lembrou-se das reclamações de consulta do médico-proprietário por telefone. Pediu o afastamento do ex-Prefeito no caso de não estar colaborando em nada, e disse que é contra esse tipo de coisas na Administração, mas não contra as pessoas. Observou que o Hospital tem como

melhorar seu atendimento. Esclareceu que não interesse pessoal nenhum na venda de Diesel para a Prefeitura já que seu trabalho não é este e não poderia vender para a Prefeitura. Disse que percebeu o constrangimento do Prefeito ao abandonar a sessão, que sentiu dó, mas que todavia concordou com as críticas do Vereador Maurílio naquele momento. Desejou que o Prefeito estivesse mais vezes nas sessões e que a população também frequente a Casa, então encerrou suas palavras. **Adir** – apresentou de início que o Prefeito se apresentou espontaneamente na sessão para explicar a situação do projeto de parcelamento da dívida com o Fundão. Pediu compreensão dos vereadores, pois o Prefeito precisa de ajuda para obter uma Certidão para o Município. Disse que se o projeto não entrar em pauta a responsabilidade seria do Presidente; assim como haveria responsabilidade para os vereadores no caso de reprovação do projeto. Comprometeu-se a aprova-lo se comprovasse a legalidade junto ao Depto. Jurídico e disse: “não tenho rabo preso com o Prefeito”. Falou da sua relação de respeito para com os seus pares e pediu desculpas pela sua maneira de falar. **Claudinei** – disse que discordava da necessidade do cidadão ter que buscar atendimento no UPA em Ibiaporã. Alegou que as reclamações sobre o Hospital são feitas com a intenção de aperfeiçoar o atendimento e considerou que o Vereador Adir é um defensor da área da saúde. Sobre o projeto do parcelamento da dívida, julgou incoerente que o Controlador Interno e o Contador tenham vindo ano passado, junto com o ex-Prefeito, apoiar o mesmo projeto que pretendia uma carência para iniciar a amortização da dívida. Questionou também a garantia oferecida para pagamento. Saudou várias pessoas e finalizou criticando a aprovação do projeto de parcelamento na gestão do Prefeito Élio Duque e os vereadores que o aprovaram na época. Apreciou contudo a postura do Vereador Alex na época da tramitação deste projeto. Questionou a intenção do Prefeito asfaltar somente as vias do Centro e emendou que um funcionário de 25 anos de carreira confidenciou que o Prefeito estaciona seu carro e vai direto para seu Gabinete; apenas é visto na sala do Depto. Jurídico. Cobrou assim que mantenha contato com os servidores, visitas aos postos de saúde. Lembrou que o Prefeito era acusado de frequentar botecos, e que por esses dias nem nos botecos é visto mais. Lembrou que o Município perdeu alguns médicos e indagou qual o será o plano pra resolver a situação. Disse que entrou em contato com o Diretor Adriano e avaliou que ele tem feito um bom trabalho em sua pasta. Sobre o Prefeito ter saído da sessão disse que os vereadores precisam manter a coerência quando ele estiver presente e se queixou da falta de companheirismo do Vereador Cícero. **Antônio Laércio** – disse que aguardaria o momento da votação do projeto (parcelamento dívida do Fundo de Previdência). Sobre sua Indicação 054/2017 explicou que haveria necessidade de se fazer galerias antes do empedramento na estrada que vai para “o Coqueiro” e na Rua Rio Grande do Sul. Informou que “a verba veio”, mas não foi feita a obra. Disse que os problemas vêm de gestões anteriores e a “população tem que pagar o pato”. Agradeceu o convite da APAE para a celebração de uma missa assim como uma palestra na instituição. Agradeceu a presença de Luiz Renato Hauly (Assessoria da Diretoria de Operações do Setor Privado) do Fomento do Paraná, que veio a

convite da ACEJA e seu Presidente Luiz Bin para tratar da possibilidade de financiamento para negócios locais. Agradeceu o SICREDI em função do convite para prestação de contas no CEPIC. **Maurílio** – parabenizou o Sgo. Pigmeu pelo seu trabalho como militar. Afirmou que o projeto do parcelamento da dívida não é ilegal, pois contou com parecer jurídico dos advogados. Destacou que o primeiro projeto criou um período de carência de um ano e um parcelamento de 48 vezes, já o segundo projeto apresenta um parcelamento sem carência estendido para 80 parcelas. Alegou ser mentira que a obtenção de certidão dependa da aprovação deste projeto e questionou a motivação do Prefeito ao iniciar outro projeto somente 8 meses depois de assumir, inferindo que “este tipo de coisa está errada”. Declarou que “tem um bando de incompetente na Prefeitura” que conta com “três jurídicos”. Em seguida leu um documento do Tribunal de Contas onde consta que a Certidão Liberatória não foi liberada em função de pendência no Sistema Integrado de Transparência. Esbravejou e pediu que parassem de mentir ao povo. Em seguida leu outro documento do Tribunal onde este alerta o Poder Executivo por ter ultrapassado o limite de gastos com pessoal e demanda providências ao Prefeito. Analisou que em 2016 o limite já estava superado e que o Prefeito atual não poderia ter contratado para cargo comissionado e nem nomeado pessoas em função de confiança. Afirmou que o Município não tem certidão há 8 meses e que o Prefeito está mentindo. Leu dispositivos da Lei Complementar 101/2000 para evidenciar a situação que se encontra o Poder Executivo e passou a dizer que o comportamento do Prefeito era inaceitável diante de 23 cargos comissionados e 29 funções de confiança. Destacou ainda que percebe desvio de função nas funções gratificadas e que gostaria que o Prefeito ainda estivesse na sessão. Disse que tem a confiança dos seus eleitores e da população, portanto não precisa “puxar saco” do Prefeito. Reiterou suas afirmações e disse que espera a obra do asfalto do Cj. Maria Julia, mas não acredita no Prefeito. Disse que Jataizinho “parou”, que não tem condições de tráfego, que há muitas reclamações dos serviços de saúde e que os empregos prometidos não vieram. Levantou declarações de que o Prefeito já gerou 60 empregos, e disse que o Município tem apoiado empresas pagando aluguel, mas que pretende fiscalizar se os empresários estão gerando 20 empregos conforme a Lei municipal determina. O Sr. Presidente agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes, como também convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 28 de Agosto de 2017 às 20 horas. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos vinte e um dias do mês de Agosto de 2017.

- Maurílio Martielho -
Presidente

- Jorge dos Santos Pereira -
Primeiro Secretário

